

PLANO DE ATIVIDADES 2026



MISERICÓRDIA
DE SANTO TIRSO

Índice

1 .	Corpos Sociais -----	04
2 .	Organograma -----	05
3 .	Plano de Atividades -----	06
4 .	Orçamento Previsional -----	14
5 .	Análise Gráfica -----	18
6 .	Anexos -----	21

Parecer do Conselho Fiscal



I. Corpos Sociais

CORPOS SOCIAIS PARA O QUADRIÉNIO 2023-2026

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	- Maria Gabriela Moreira Costa Sousa
Vice-Presidente	- José Luís Freitas Queirós
Secretários	- Maria Elisabete Ferreira Coelho

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor	- José dos Santos Pinto
Vice-Provedor	- Ricardo José Salvador Baptista
Secretária	- Fernanda Isabel Faria Lages Torres
Tesoureiro	- Hélder Roberto Vilela Araújo
Vogais	- José Pedro Castro Costa Morêda Miranda
	- Francisco Manuel Cardoso Faria
	- Lucília Maria Costa Afonso
	- António Lereno Sousa Machado

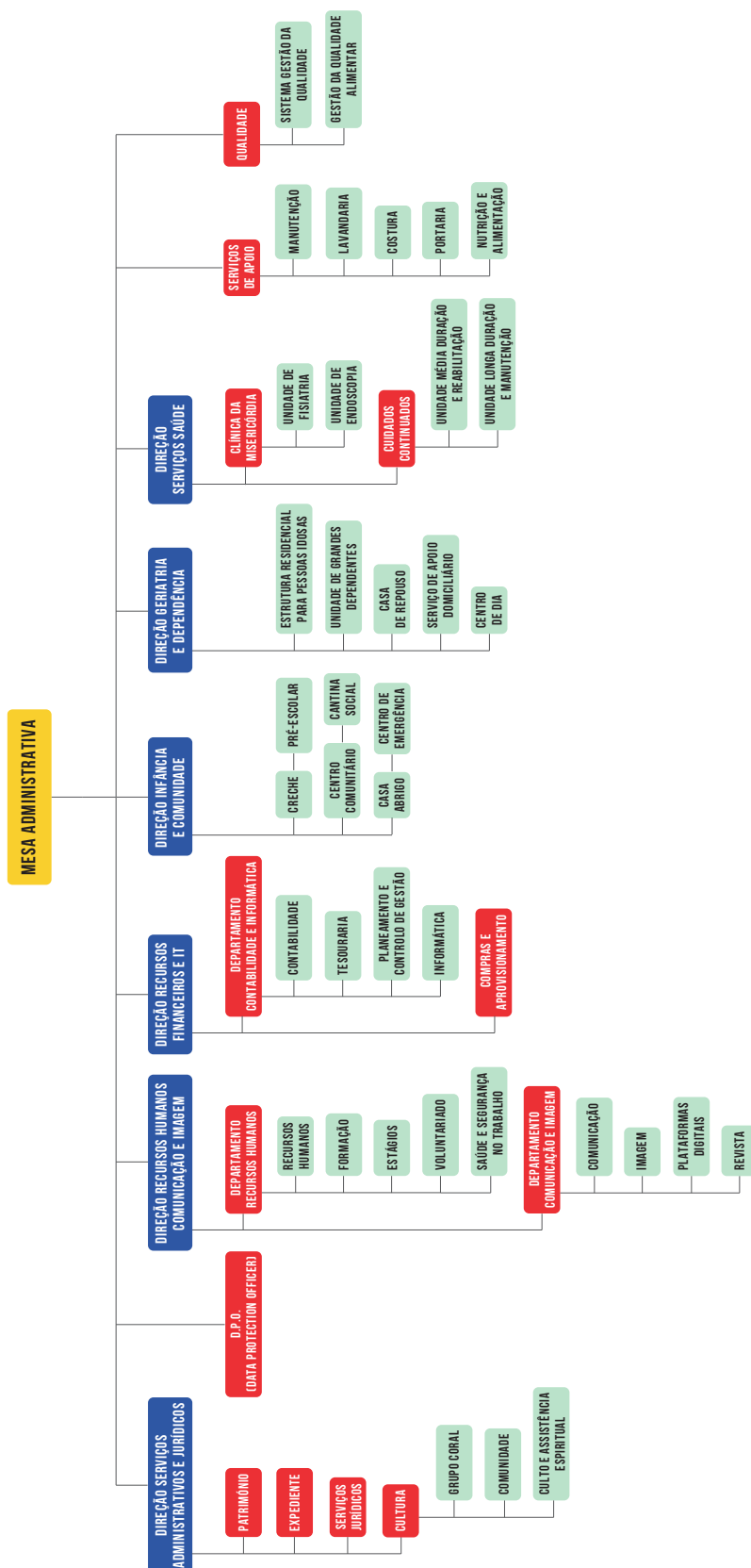
Substitutos	- José Luís de Sousa Marques
--------------------	------------------------------

CONSELHO FISCAL

Presidente	- António Jorge Pereira Ribeiro
Vice-Presidente	- Artur Manuel C. Guimarães Santoalha
Secretário	- Albino Agostinho Martins Sousa

Substitutos	- Sérgio Miguel Azevedo Carneiro
	- Emílio Castelar Oliveira
	- Paulo Jorge Almeida Ferreira Dias

2. Organograma Institucional





3. Plano de Atividades

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definem as prioridades e aspirações globais para 2030 em áreas que afetam a qualidade de vida de todos os indivíduos, a nível mundial.

A Irmandade e Santa Casa Misericórdia de Santo Tirso oferece respostas que vão ao encontro do preconizado nos ODS que, pela sua importância, continuarão a nortear a intervenção institucional.



Garantia de acesso aos recursos económicos e a serviços básicos:

-Centro Comunitário de Geão.



Promoção do acesso a alimentos seguros, nutritivos e suficientes:

-Serviço de alimentação, nutrição e qualidade alimentar;

-Cantina Social;

-Programa Pessoas 2030 – Combater a Privação Material.



Garantia de acesso à saúde de qualidade e promoção do bem-estar para todos/as, em todas as idades:

-Serviços médicos e de enfermagem nas ERPI;

-Serviços clínicos à comunidade (Clínica de Fisiatria, Clínica de Endoscopia, Medicina Dentária, Unidades de Cuidados Continuados, Unidade de Dia e Promoção da Autonomia);

-Programa M+ (saúde mental e do bem-estar).



Acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promoção oportunidades de aprendizagem ao longo da vida:

- Jardim de Infância (creche e pré-escolar);
- Formação contínua para colaboradores/as;
- ERPI (aprendizagem de novas competências e desenvolvimento das já adquiridas – informática, pintura,...).



A Igualdade de Género como princípio:

- Exercício de prestação de serviços (utentes, colaboradores/as, entidades fornecedoras e parceiras...);
- Casa Abrigo e Centro de Emergência (acolhimento, prevenção da violência e promoção da Igualdade de Género).



Promoção do crescimento económico inclusivo e sustentável:

- Diversificação, atualização tecnológica e inovação;
- Proteção dos direitos do trabalho e promoção ambientes de trabalho seguros, protegidos e saudáveis.



A intervenção comunitária tem como objetivo promover a igualdade de oportunidades a todas as pessoas, independentemente das circunstâncias que possam condicionar a expressão de direitos individuais:

- Centro Comunitário de Geão;
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).



Medidas de redução do desperdício e da pegada ecológica, e promoção de eficiência energética (reciclagem e reutilização de resíduos, utilização de energias limpas/renováveis).

Otimização de condutas e reforço de estratégias que promovem a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente.

Promoção de iniciativas para incentivar medidas de consumos controlados, gestão financeira e apoio social (consolidação da consciência ambiental e respeito pelos recursos existentes).



A promoção da Paz e da Justiça:

-Intervenção com vítimas de crime (violência doméstica e outros crimes);

-Normas de prevenção da corrupção e infrações conexas;

-Pretendemos que as pessoas que acolhemos ou trabalham connosco se sintam de plenos direitos e que encontrem na Misericórdia um abrigo e um apoio eficaz para o exercício da cidadania.



Estabelecimento de parcerias (comerciais, financeiras, institucionais...).

O ano de 2026 será de reestruturação e reorganização, no sentido de um crescimento sólido e sustentável, centrado nas reais necessidades da comunidade e dos/as utentes que servimos diariamente, com profissionalismo e dedicação, num compromisso de seriedade e respeito mútuo.

Geriatrica e Dependência

1. Candidatura a financiamentos sempre que se adequem às valências.
2. Requalificação de espaços interiores e exteriores.
3. Avaliação, alteração e adaptação das rotinas diárias para o bem-estar e satisfação das necessidades individuais dos utentes, melhoria e qualidade dos serviços prestados, maior rentabilização das competências, capacidade e tempo das equipas (reuniões mensais, (in)formação).
4. Promoção da identidade, coesão e trabalho de equipa dos colaboradores (dinâmicas de grupo, lazer, convívio e bem estar).
5. Definição e promoção de atividades lúdicas e/ou terapêuticas dirigidas aos utentes em função do grau de dependência com vista ao seu bem-estar, ocupação, estimulação, interação social e treino de competências.
6. Definição e promoção de momentos de aproximação da família, amigos e/ou responsáveis aos utentes, equipa multidisciplinar e iniciativas desenvolvidas internamente.
7. Cumprimento das atividades definidas no projeto pedagógico sempre que se adapte às especificidades da valência.
8. Alteração, criação, revisão e implementação de procedimentos, registos, PG's e IT's sempre que o grupo de geriatria e dependência avalie como pertinente para uma maior eficácia dos serviços prestados.
9. Sugestão de acordos ou parcerias avaliadas como pertinentes e integração de estágios profissionais e/ou académicos nas áreas e nutrição.
10. Integração de Terapeuta Ocupacional para trabalho dirigido aos utentes com diagnóstico de demência.
11. Outras atividades e alterações avaliadas como pertinentes.

Infância e Comunidade

1. Exploração do Projeto Pedagógico com o tema “Eu e o meu Mundo”.
2. Desenvolvimento do “Atelier Avós e Netos”, dando continuidade ao trabalho intergeracional e de proximidade com as valências residenciais da instituição.
3. Dinamização de projetos e efemérides relevantes e com projeção na Comunidade



(Nova Sina, Dia da Mulher, Dia Municipal para a Igualdade, Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres).

4. Candidatura a financiamentos complementares e dinamização de projetos (SAAS, Rede Solidária de Cantinas Sociais, CRIAR, PROCOOP, Pessoas 2030, PRR).
5. Integração de estágios profissionais e/ou académicos e sugestão de acordos ou parcerias complementares à prossecução dos objetivos definidos para os serviços.
6. Avaliação, alteração e adaptação das rotinas diárias para o bem-estar e satisfação das necessidades individuais dos utentes, melhoria e qualidade dos serviços prestados, maior rentabilização das competências, capacidade e tempo das equipas (reuniões mensais, (in)formação).
7. Alteração, criação, revisão e implementação de procedimentos, registos, PG's e IT's sempre que se avalie como pertinente para uma maior eficácia dos serviços prestados.
8. Requalificação de espaços interiores e exteriores.
9. Outras atividades e alterações avaliadas como pertinentes.

Saúde

1. Candidatura a financiamentos sempre que se adeque às estruturas:
 - a. Unidade de Dia e Promoção de Autonomia – localizada na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração “Comendador Alberto Machado Ferreira”, estará em pleno funcionamento em janeiro de 2026, passando a Misericórdia de Santo Tirso a oferecer uma nova tipologia da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados com capacidade efetiva para 17 utentes.
 - b. Unidade de Cuidados Paliativos – Aprovada a proposta de reformulação do projeto de candidatura apresentada ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a atribuição de 35 camas, perspectiva-se o início e decurso da obra em 2026 com entrada em funcionamento prevista para 2027, ficando em aberto uma ampliação futura do edifício.
2. Requalificação de espaços interiores e exteriores.
3. Avaliação, alteração e adaptação das rotinas diárias para o bem-estar e satisfação das necessidades individuais dos utentes, melhoria e qualidade dos serviços prestados, maior rentabilização das competências, capacidade e tempo das equipas (reuniões mensais, (in)formação).
4. Alteração, criação, revisão e implementação de procedimentos, registos, PG's e IT's sempre que avalie como pertinente para maior eficácia dos serviços prestados.
5. Integração de estágios profissionais e/ou académicos e sugestão de acordos ou

- parcerias complementares à prossecução dos objetivos definidos para os serviços.
6. Outras atividades e alterações avaliadas posteriormente como pertinentes.

Serviço de Alimentação e Nutrição

1. Conclusão da nova cozinha central – infraestrutura moderna, funcional e eficiente, concebida para responder às necessidades atuais e futuras das diversas respostas sociais e unidades de saúde; resulta da fusão entre a atual cozinha central e a cozinha do Centro Comunitário de Geão, tornando possível uma resposta articulada e mais eficaz para as valências: Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), Unidades de Cuidados Continuados, Jardim de Infância (Creche e Pré-Escolar), Casa Abrigo, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Cantina Social.
2. Otimização dos circuitos de produção, distribuição e reforço do Sistema de Segurança Alimentar assente nos princípios do HACCP, assegurando um controlo rigoroso e contínuo de todas as etapas.
3. Garantia de uma alimentação segura, equilibrada e adaptada às necessidades dos utentes, promovendo a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida em todas as valências da instituição. Essa missão ganha uma nova dimensão com a centralização da produção alimentar, que permitirá ganhos significativos em eficiência, padronização de processos, qualidade nutricional e segurança alimentar.
4. Definição de plano estratégico do SNA para o novo ciclo de atuação estruturado em 6 eixos prioritários (planeamento e gestão alimentar; acompanhamento nutricional individualizado; educação alimentar e promoção da saúde; formação contínua das equipas; colaboração interdisciplinar; e monitorização da qualidade e do desempenho).

Tecnologia, Eficiência e Inovação

1. Transformação Digital – continuidade do projeto de criação de infraestruturas adequadas e sustentáveis, nomeadamente, digitalização de processos e atualização do parque informático (com aquisição de novos equipamentos e softwares de gestão).
2. Sistema VRV (em substituição das atuais unidades de aquecimento-caldeiras a GPL e radiadores elétricos) – entrará em funcionamento na valência Casa de Repouso Real em janeiro de 2026, prevendo-se uma redução anual do consumo energético de cerca de 42%. Este “Investimento TC-C13-io3 – Eficiência Energética em Edifícios de Serviços” (candidatura PRR) permitirá criar condições adequadas



à segurança e conforto das pessoas, reduzindo os consumos energéticos e garantindo a sua funcionalidade e eficiência.

Património

1. Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento – continuidade garantida, ainda que com previsão de renovação anual do protocolo estabelecido, tendo sido conseguido um acordo satisfatório para ambas as partes.
2. Serviços Centralizados (Cozinha, Lavandaria/Costura e Compras) – as infraestruturas estarão concluídas no primeiro semestre de 2026, perspetivando-se por fim a entrada em pleno funcionamento do novo edifício sede dos serviços de apoio, com rentabilização de recursos e maior eficiência e qualidade da resposta às necessidades institucionais.
3. Bairro da Misericórdia – projetada remodelação e reabilitação de 4 moradias de tipologia T2 na Rua da Misericórdia.
4. Auditório Centro Eng.º Eurico de Melo – projetada a reabilitação deste espaço de excelência do nosso concelho, para que possa voltar a servir a comunidade e não apenas colaboradores/as e utentes desta Santa Casa.

Cultura

1. Coral da Misericórdia – continuidade do trabalho desenvolvido, projeto que, através da música, continua a ser um importante veículo da divulgação do nome da Misericórdia de Santo Tirso.
2. Dinamização de protocolos e parcerias (Município de Santo Tirso, Festival Cidnay Vale do Ave, Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria Madalena de Santo Tirso).

Comunicação e Imagem

1. Divulgação dos resultados e impactos, promovendo uma relação de transparência e confiança com a comunidade.
2. Gestão e promoção da dinâmica institucional, potenciando novos apoios em diferentes áreas de atuação, com destaque para o Voluntariado entre outras parcerias estratégicas.
3. Revista da Misericórdia – ferramenta de comunicação e sensibilização com edição semestral, promovendo visibilidade em diferentes temáticas de impacto social e desenvolvendo temas pertinentes da atualidade e relacionados com a missão e os valores institucionais.



4. Reaproximação da Misericórdia junto dos media locais/regionais.
5. Criação de conteúdos, diversificando áreas de promoção institucionais/corporativas (site institucional, redes sociais).
6. Reorganização da comunicação visual de acordo com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável
7. Aproximação a diferentes stakeholders, criando momentos de encontro potenciadores de sinergias.
8. Investimento na Sinalética de Orientação Urbana e na Sinalização do Património Imobiliário da ISCMST, recorrendo a placas de enquadramento histórico.
9. Organização e promoção de eventos dirigidos à Comunidade local/Colaboradores.

Vivemos tempos de mudança. Fiel à sua essência, a Misericórdia de Santo Tirso renova-se para melhor servir. Com mais de 140 anos de história, reafirma o seu compromisso com o futuro – transformando-se com as pessoas, pelas pessoas e para as pessoas.

Luís da Silva Pereira

João Pedro da Silva Lopes, Torrey

Alf. Roberto V. da Silva
António Sousa de Sousa Machado
João Carlos Costa



4. Orçamento Previsional

Dados da Instituição

Nome	IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTO TIRSO		NIPC	500 852 502
Natureza Jurídica	IPSS	Telefone	252 808 260	
Morada Sede	RUA DA MISERICÓRDIA,171 - 4780-501 SANTO TIRSO			
Email	santacasa@iscmst.pt			

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
Lar "Dra Leonor Beleza"	Lar de Idosos	92
Lar "José Luiz D' Andrade"	Lar de Idosos	74
Casa de Repouso de Real	Lar de Idosos	91
Casa de Repouso de Real	Centro de Noite	14
Centro Comunitário de Geão	Intervenção Comunitária	150
Centro Comunitário de Geão	Cantina Social	58
Centro Comunitário de Geão	Centro de Dia	12
Casa Abrigo "D. Maria Magalhães"	Casa de Abrigo	35
Apoio Domiciliário	Serviço de Apoio Domiciliário	100
Jardim de Infância "Comendador Abílio Ferreira D' Oliveira"	Infância e Juventude	69
Creche "Comendador Abílio Ferreira D' Oliveira"	Infância e juventude	62
Clinica de Fisiatria	Saúde	850
Unid.Cuid.Continuados "Engª Luisa Soares Costa"	Saúde	34
Clinica de Gastroenterologia	Saúde	100
Unid. Cuid.Continuados "Comendador Alberto Machado Ferreira"	Saúde	36
Unidade de Dia e de Promoção da Autonomia	Saúde	17

DADOS DO CONTABILISTA CERTIFICADO

Nome	Liliana Andrade Neto	NIF	227 129 989
Email	liliana.neto@iscmst.pt	Telefone	252 808 260
		N.º Membro	97 226

Plano de Investimentos

euros

Rubricas	Auto Financiamento	Subsídios OSS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiamentos	Totais
Activos fixos tangíveis					
Edifícios	1.117.785				1.117.785
Equipamento Básico	587.318		6.000		593.318
Equipamento Transporte	40.000			40.000	80.000
Equipamento Administrativo	42.750				42.750
Outros Ativos Fixos Tangíveis	38.800				38.800
Activos Intangíveis					
Investimentos em curso			140.000	2.710.868	2.850.868
TOTAIS	1.826.653		146.000	2.750.868	4.723.521

Demonstração previsional dos resultados por naturezas

euros

Rubricas	Orçamento 2026
Vendas e serviços prestados	10.515.600
Subsídios, doações e legados à exploração	347.150
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1.086.800)
Fornecimentos e serviços externos	(1.508.600)
Gastos com o pessoal	(8.656.580)
Provisões (aumentos/reduções)	-
Outros rendimentos	1.367.120
Outros gastos	(5.770)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	972.120
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	819.260
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	152.860
Juros e rendimentos similares obtidos	360
Juros e gastos similares suportados	23.900
Resultados antes de impostos	129.320
Imposto sobre o rendimento do período	- 0
Resultado líquido do período	129.320

Nota: Descrição das rubricas nas páginas seguintes



euros

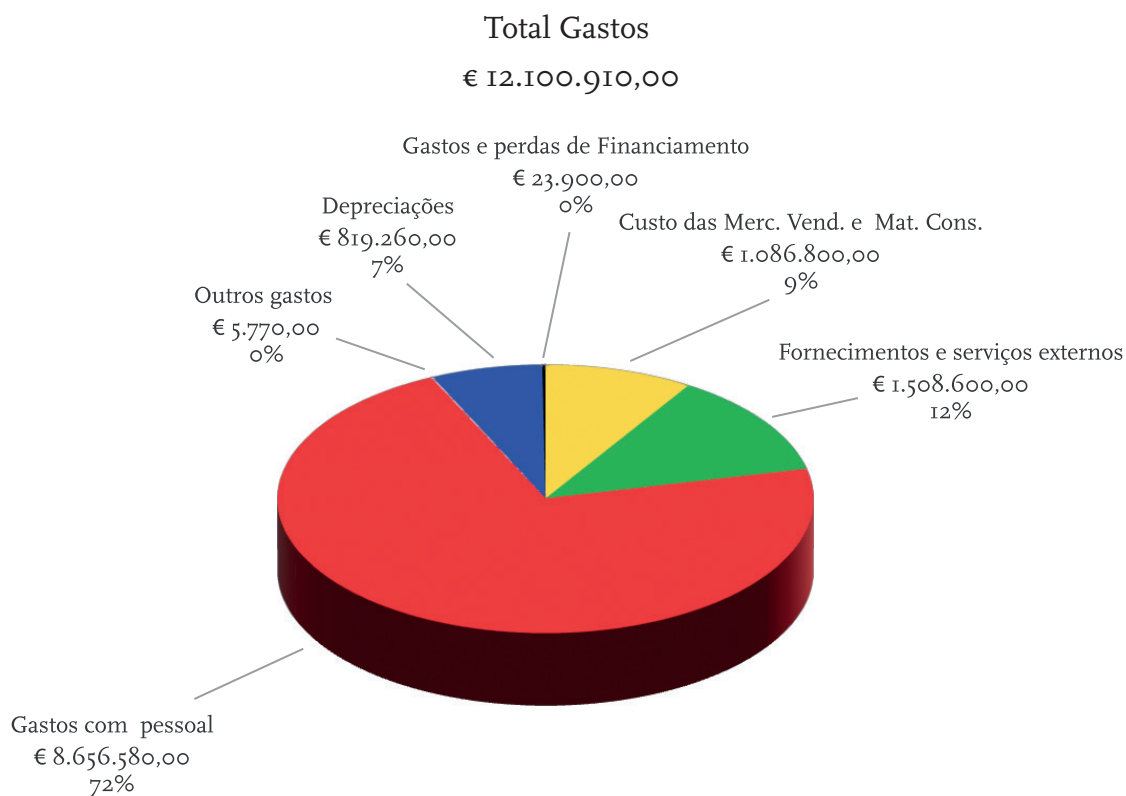
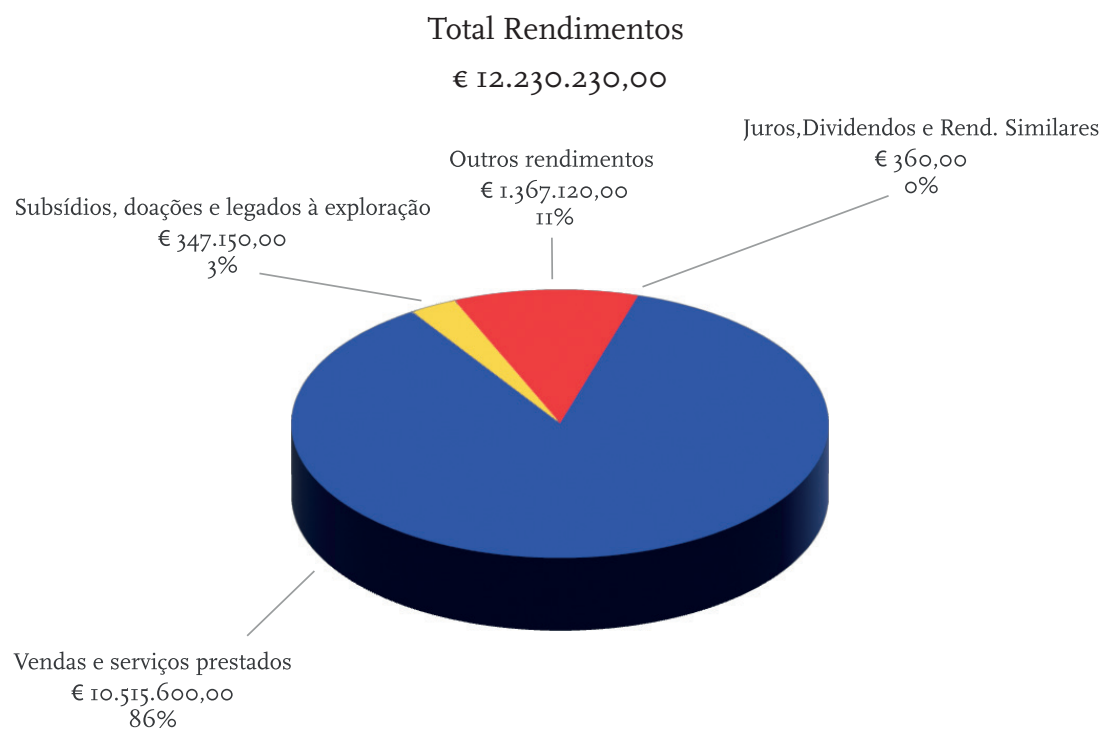
Conta SNC-ESNL	Descrição dos Rendimentos	Valor
7	Rendimentos	
72	Prestações de Serviços	
721	Matriculas e Mensalidades	3.014.100
722	Quotizações e Jóias	19.500
725	Serviços Secundários	2.352.600
729	Comparticipações de Entidades Públicas	5.129.400
	Total	10.515.600
75	Subsídios, doações e legados à exploração	
751	Subsídios de Entidades Públicas	184.400
752	Outras Entidades	162.750
	Total	347.150
78	Outros Rendimentos e Ganhos	
781	Rendimentos Suplementares	591.920
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	690.590
788	Outros	84.610
	Total	1.367.120
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	
791	Juros Obtidos	360
	Total	360

euros

Conta SNC-ESNL	Descrição dos Gastos	Valor
6	Gastos	
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	
612	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1.086.800
	Total	1.086.800
62	Fornecimentos e Serviços Externos	
621	Subcontratos	321.300
622	Serviços Especializados	372.510
623	Materiais	92.890
624	Energia e Fluidos	557.500
625	Deslocações, Estadas e Transportes	9.420
626	Serviços Diversos	82.190
627	Encargos com os Utentes	72.790
	Total	1.508.600
63	Gastos com o Pessoal	
632	Remunerações do Pessoal	7.110.650
635	Encargos sobre as Remunerações	1.447.680
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	63.700
638	Outros Gastos com o Pessoal	34.550
	Total	8.656.580
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	
642	Activos Fixos Tangíveis	819.260
643	Activos Fixos Intangíveis	-
	Total	819.260
68	Outros Gastos e Perdas	
681	Impostos	1.890
688	Outros	3.880
	Total	5.770
69	Gastos e Perdas de Financiamento	
691	Juros Suportados	23.900
	Total	23.900



5. Análise Gráfica



Notas:

Rendimentos = € 12.230.230,00

Gastos = € 12.100.910,00

Resultado Líquido do Período= € 129.320,00

Gastos de Depreciação e Amortização = € 819.260,00

Anexos

*Parecer do
Conselho Fiscal*



MISERICÓRDIA
DE SANTO TIRSO



Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos das disposições estatutárias, mormente do disposto no art.º 31.º n.º 1, c) do Compromisso aprovado em 9 de outubro de 2015, vem este Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o documento apresentado pela Mesa Administrativa à consideração da Assembleia Geral da Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 (PAO2026) assenta em oito vetores estratégicos com um plano de ação contemplando um conjunto vasto de medidas com outras tantas ações a realizar no plano operacional.

Entendemos que o trabalho realizado — para aferir se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão está isenta de distorções materialmente relevantes — proporciona uma base aceitável para a emissão do Parecer sobre o PAO2026.

Presente o organograma institucional, entendemos que a função “Direção Geral” é uma função importante no desenvolvimento e concretização do Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

O Conselho Fiscal dá parecer favorável à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026 apresentado pela Mesa Administrativa, advertindo de que os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Santo Tirso, 5 de Novembro de 2025

